



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico de dermatófitos
Autor	BEATRIZ DOS SANTOS FUENTES
Orientador	LAERTE FERREIRO

Diagnóstico de dermatófitos

Autor: Beatriz dos Santos Fuentes

Orientador: Laerte Ferreira

Laboratório de Micologia, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dermatofitose é uma infecção fúngica zoonótica de tecidos corneificados disseminada em todos os continentes. Na clínica veterinária, os principais agentes etiológicos são espécies dos gêneros *Microsporum* e *Trichophyton* que são fungos filamentosos que degradam material queratinizado (pele, pelame, unhas). Devido à sua grande casuística e caráter zoonótico, o propósito desse trabalho é comparar o diagnóstico laboratorial dos mesmos. Foram analisadas no Laboratório do Setor de Micologia da FaVet amostras de pelame de cães e gatos com suspeita de dermatofitose oriundas do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) - UFRGS e de clínicas particulares de Porto Alegre. A metodologia padrão de referência para o diagnóstico inclui a realização do exame direto (ED) e o cultivo do material. No ED é utilizado um agente clareador (KOH) para facilitar a visualização de hifas e arthroconídeos (parasitismo pilar), porém só o cultivo permite identificação da espécie. O período do cultivo (Ágar Sabouraud + Cloranfenicol e Ciclohexamida - 25°C-27°C) foi de até 3 semanas. A identificação final baseou-se na observação das características macro e microscópicas da cultura. Entre 2019 e 2020 foram analisadas 84 amostras de pelame de cães e gatos. No total, 32 (38%) amostras foram positivas. O dermatófito mais isolado foi *Microsporum canis* (25 – 80%), seguido de *M. gypseum* (5 – 15%) e *Trichophyton mentagrophytes* (2 – 5%). A etapa seguinte seria o diagnóstico molecular (PCR), entretanto o cancelamento das atividades (pandemia) impossibilitou sua realização. Baseado nesses resultados iniciais é possível observar concordância com pesquisas anteriores realizadas no Setor e, também, com a literatura em relação às espécies de dermatófitos predominantemente isoladas, confirmando ser o *Microsporum canis* a principal etiologia. Devido à impossibilidade de realização da técnica de PCR, não se conseguiu ainda determinar qual a porcentagem de sua provável maior acurácia em relação aos métodos convencionais de diagnósticos atualmente empregados na rotina.